



## PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E INTERGERACIONALIDADE: PROJETO ‘ENVELHESER’, UM ESTUDO DE CASO DA CASA VOVÓ BIBIA EM RECIFE/PE

Aparecida Brito Andrade<sup>1</sup>  
Márcia Noelma Gonçalves<sup>2</sup>  
Cintia Gonçalves dos Santos<sup>3</sup>  
Jurema de Freitas Moura<sup>4</sup>  
Josineide da Costa Brito<sup>5</sup>  
Jonathan de Freitas Sales<sup>6</sup>  
Carla Nubia Borges<sup>7</sup>

### INTRODUÇÃO

Uma das maiores conquistas para a humanidade é sobre o crescimento do envelhecimento humano, fenômeno que vem acontecendo mundialmente. Segundo a Organização das Nações Unidas [ONU] (2022), cerca de 10% da população mundial possui a idade de 65anos ou mais. Estimativas preveem que esse percentual chegará a 16% em 2050. O aumento da expectativa de vida da população traz, na visão capitalista, o crescimento econômico que tende a negligenciar os direitos adquiridos, para a população com idade igual ou superior a 60 anos (FALEIROS, 2016). Segundo os estudos realizados por Cecilia Minaio em 2018, o abandono, o isolamento e a solidão, seguido da ausência das participações sociais, são determinantes para alimentar o acréscimo de ocorrências de suicídios nesse segmento populacional.

---

<sup>1</sup> Fisioterapeuta Cardiorrespiratória-UFPE, Especialista em saúde do idoso-UPE, Diretora da Casa Vovó Bibia de Apoio à Família-PE, [aparecidaandrade.contato@gmail.com](mailto:aparecidaandrade.contato@gmail.com)

<sup>2</sup>Psicóloga clínica e especialista em Neuropsicologia pela FPS.PE e em Gerontologia pela UNIFIP. Coordenadora da equipe multidisciplinar Casa Vovó Bibia de Apoio à família-PE. [goncalvesmarcianoelma@gmail.com](mailto:gonalvesmarcianoelma@gmail.com)

<sup>3</sup> Pedagoga, Especialista em Educação, Conselheira do COMDIR, Pesquisadora da UFPE. [cintia.gsantos@ufpe.br](mailto:cintia.gsantos@ufpe.br)

<sup>4</sup> Nutricionista pela Unicap. Especialista em Gerontologia pela UNIFIP.Membro da equipe multidisciplinar da Casa Vovó Bibia de Apoio à família/PE. [juremammoura@hotmail.com](mailto:juremammoura@hotmail.com)

<sup>5</sup> Graduando em Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Auxiliar de pesquisa do ICICT/Fiocruz Rio de Janeiro [Jonathan.fr.sales@gmail.com](mailto:Jonathan.fr.sales@gmail.com)

<sup>6</sup> Graduanda Psicologia pela Faculdade Esuda e voluntária da Casa Vovó Bibia. [Josybrito2803@gmail.com](mailto:Josybrito2803@gmail.com)

<sup>7</sup>Docente da Unicap Médica Geriatria mestre em Ciências da Saúde- UPE, Diretora científica da ABRAZ nacional Presidente ABNPG [carlanubiaborges@gmail.com](mailto:carlanubiaborges@gmail.com)



Entretanto, segundo Barcelos e Madureira (2013), afirmam que há uma subnotificação nos registros de violências contra as pessoas idosas, devido às fortes influências causadas por diversos tipos de violações, decorrentes da solidão, do isolamento, acrescidos da ausência de alguém que possa confiar e partilhar suas dores. Nesse sentido, diante da omissão e da ausência das queixas registradas dos maus-tratos, ocorre um crescimento exponencial que vem tomando dimensões sociais e de saúde preocupantes (Gaioli e Rodrigues, 2008).

A população idosa brasileira é cerca de 28 milhões, isso representa 13% da população e em 2031, que o número de pessoas idosas ultrapassará o de jovens no país (IBGE,2010). Na cidade do Recife, no estado de Pernambuco - BR, a taxa de envelhecimento representa 11% em relação à população total (IBGE,2010). Contudo, nesse cenário é observado um expressivo crescimento de violência nessa faixa etária, dados identificados com 76,3% relatos de negligência (Disque 100, 2014) e de violência física com 24,9%, em sendo seus principais agressores, os familiares mais próximos das vítimas (BE N° 02 julho 2019 /DANTS/SEVS/RECIFE).

Ao município do Recife são atribuídas seis Regiões Político Administrativas [RPAs]. Uma delas é a Região Oeste, denominada RPA 04, segundo o Censo de 2010, essa região ocupa o 4º Lugar com maior número da população idosa. Essa realidade inexoravelmente impõe uma premente atenção para que a sociedade e, sobretudo o poder público se empenhem no redimensionamento de pautas voltados para a valorização do envelhecimento populacional, em prol da dignidade do envelhecimento cidadão.

Nos Estados Unidos, estudo realizado pela Universidade de Washington, revelou a importância das relações intergeracionais na promoção de envelhecimento saudável. Foi identificada a melhoria de 60% no rendimento escolar de estudantes, e em relação aos idosos observou-se uma melhoria nas imagens cerebral, da estimulação cognitiva, psíquica e social (Michelle Carlson,2010).

O presente estudo terá como objeto de apresentar os caminhos traçados pela **Casa Vovó Bibia de Apoio à Família**, Organização da Sociedade Civil (OSC), que longo dos 19 anos possui o



comprometimento em seguir em consonância com as políticas públicas na luta em prol da dignidade do envelhecimento humano. Nesse contexto, a instituição possui assentos em conselhos de defesa dos direitos, de saúde Estadual, Municipais e na Comissão de Direitos Humanos Dom Helder Câmara da Universidade Federal de Pernambuco (CDHDHC-UFPE).

A Casa Vovó Bibia desenvolve e atua em parceria com órgãos públicos e privados, para fomentar seus propósitos em concretamente contribuir com a mitigação da violência contra a pessoa idosa, o fortalecimento dos vínculos familiares e a melhoria nas relações intergeracionais, obtendo impactos positivos para todas as gerações. Posto isso, contribui com ações cruciais para a valorização da funcionalidade do envelhecimento na contemporaneidade e para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e equitativa.

### **ESTUDO DE CASO: PROJETO ENVELHESER DA CASA VOVÓ BIBIA**

O estudo relatará o projeto 'EnvelheSER' da Casa Vovó Bibia, realizado durante o ano de 2022. Tal projeto foi apoiado pelo fundo municipal dos direitos da pessoa idosa do Recife, LEI Nº 18.173/2015, gerenciado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SDSDH), sob a supervisão e controle do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDIR), objetiva-se estimular compreensão reflexiva sobre a valorização do potencial individual de cada participante do projeto: do que SE É, o que se QUER SER.

Portanto, ao possibilitar para que a própria pessoa idosa seja impulsionada a idealizar, planejar e realizar algo que almeja. Assim, pretende-se que todos os atores percebam novas possibilidades para o sentido de viver. Isto é oportunizar VIDAS e o propósito do EXISTIR, para todas as gerações envolvidas no projeto.

### **METODOLOGIA**

Pelo desenho do fenômeno a abordagem metodológica da pesquisa será mista uma pesquisa combinada. Permitindo uma abordagem mais abrangente e aprofundada ao mesmo tempo,



tratando a complexidade do problema em questão, com desenhos de estudos através de pesquisa observacional/descritiva, objetivando descrever características ou fenômenos, sem realizar inferências ou generalizações para outras populações

Após análises prévias, para atender as necessidades das pessoas com 60 anos ou mais, residentes na RPA 04 do município do Recife, foi identificada a premente necessidade em seguir com a filosofia metodológica da Casa Vovó Bibia, implantada pela pedagoga e pesquisadora Salete Brito (ex-aluna de Paulo Freire e filha da vovó Bibia). Essa proposta metodológica é estruturada em três pilares: metodologia freiriana; nos princípios da cultura de paz e da sustentabilidade socioambiental.

Portanto, com o intuito em concretamente promover o atendimento das necessidades da demanda dessa população foram realizadas atividades em cinco instituições públicas do município do Recife, sendo três escolas (Arraial Novo do Bom Jesus, Darcy Ribeiro e Sítio do Berardo) e duas ILPIs (Casa de Acolhida Ieda Lucena e Porto Seguro). Além de diversas parcerias com empresas, universidades, OSCs, (públicas e privadas). Assim, para seguir com foco no objetivo fundamental do projeto 'EnvelheSER' e contribuir com a mitigação da violência contra as pessoas idosas, foi utilizado como estratégia premente, a promoção para o fortalecimento dos vínculos familiares, a melhoria das relações intergeracionais e da renda familiar.

Nesse sentido, tentou possibilitar a construção de 'elos' entre as diversas gerações, suas diferenças sendo conectadas a partir das vivências, reflexões contextualizadas e das trocas saberes. Para tanto, são atribuídos os objetivos específicos:

1. Possibilitar oportunidades para encontros intergeracionais, com alunos das escolas municipais e as ILPIs da cidade do Recife
2. Fomentar estratégias para combater ao 'idadismo' (preconceitos contra a pessoa idosa), seja intrínseco ou não
3. Promover ações que possibilitem a compreensão e complexidade do processo da funcionalidade do envelhecimento humano, em todas as velhices do território nacional;



4. Participar ativamente das ações sociais de apoio a família, promovidas pela Prefeitura do Recife, sobretudo, aplicando as políticas públicas municipais de defesa dos direitos humanos;
5. Disponibilizar rotinas de parcerias, de na prestação dos serviços de atendimentos, ouvidoria e orientação as famílias com as pessoas, comunidades acadêmicas e povos de todos os territórios nacionais, especialmente indígenas.

- **Público-Alvo**

- 1- Pessoas idosas devidamente cadastradas na OSC;
- 2- Estudantes do ensino fundamental das escolas públicas parceiras;
- 3- Pessoas adultas/idosas pertencentes ao grupo familiar dos alunos das escolas públicas parceiras.

- **CrITÉrios Inclusão**

Dentre os critérios estabelecidos, as pessoas idosas deveriam pertencer as famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e risco. Contudo, foi possível identificar a situação socioeconômicos acerca dessa população, utilizando as informações do cadastro da instituição, já que representam dados com fidedignidade, além da seguridade quanto ao aspecto legal em que se refere a Lei nº 13.853/2019 Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais [LGPD]. Ou seja, apresentar renda per capita de até dois salários-mínimos e autorizam a utilização de imagens, segundo a LGPD Lei 13853/2019. Sendo assim, são os critérios:

- 1 - Pessoas idosas residentes no município do Recife e na RPA 04 - Região Político Administrativas e pertencer a famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e risco;
- 2 - Estudantes do ensino fundamental, escolas públicas parceiras, que tenham a frequência comprovada;
- 3 - Pessoas adultas e idosas com desejo de alinharem-se aos programas e ações a serem implantadas no projeto.

- **Equipe do Projeto EnvelheSER**

A equipe multidisciplinar do projeto EnvelheSER foi composta por onze profissionais, sendo: um coordenador; cinco monitores (profissionais especialistas em gerontologia); cinco facilitadores das oficinas (arte educadores e idosos cadastrados). Sempre buscando o fio condutor que integra os três pilares de sustentação metodológicos do projeto. Assim, promover oportunidades para a pessoa idosa idealizar, planejar e realizar seus sonhos, com a convicção de que existem pessoas, uma equipe, uma instituição que impulsiona o caminhar para a perspectiva criativa no encantamento do existir para dignidade cidadã em todas as gerações. Nesse contexto, foram realizadas as atividades seguindo o cronograma na Tabela 1.

ATIVIDADES	MESES											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
<b>Meta 1 / Parcerias</b> Estruturação para a prática e início das atividades de execução do trabalho.												
<b>Meta 2 / Visitas Técnicas / Trabalho:</b> Execução dos trabalhos propostos para 2 ILPIs e 3 Escolas Municipais no Recife.												
<b>Meta 3 / Trabalho com comunidades:</b> Execução do trabalho de informação e orientação para famílias das comunidades envolvidas, sobre os princípios da cultura de paz e o envelhecimento saudável												
<b>Trabalho de monitoramento dos resultados: permanente</b> coordenação supervisão, acompanhamento e controles sobre os resultados almejados.												

Tabela 1

Vislumbrando em atender às metas previamente estabelecidas no projeto EnvelheSER foram realizadas diversas atividades, na sede da OSC diariamente de 2ª à 6ª feira; nas escolas duas vezes por semana e nas ILPIs duas vezes por mês, buscando capacitar o corpo docente, discente das escolas, os cuidadores das ILPIs e, sobretudo as pessoas idosas da Casa Vovó Bibia, sobre o processo natural do envelhecimento humano.

Posto isso, relacionamos dentre as atividades desenvolvidas: passeios pedagógicos; visitas à museus; aulas expositivas e dialogadas; vídeos comentados; musicoterapia; capoterapia; dança;

palestras e contações de histórias; atividades culturais diversas de (artesanato, peças de teatro e poesias). Além das vendas dos produtos artesanais, atividade da Ação Solidária da Casa Vovó Bibia, que promove o empreendedorismo socioeconômico, que são sintetizadas na Tabela 2.

Metas	Especificação	Indicador Físico		Exercício	
		Unidade	Quantidade	Início	Término
1	Formar elos de parceria colaborativa com instituições públicas do município do Recife: ILPIs e Escolas	ILPs Escolas	2 3	2021	2022
2	Iniciar o processo executivo do Projeto EnvelheSER	2 ILPs 3 Escolas	60 idosos 300 alunos	2022	2023
3	Comunicar, difundir e orientar jovens, adultos e idosos, para a importância do envelhecimento saudável, os princípios norteadores para a paz social, a amorosidade entre as diferenças, sobretudo nas relações intergeracionais e o combate ao idadismo.	2 ILPs 3 Escolas	200 idosos 1200 pessoas	2022	2022

Tabela 2

Todas as abordagens foram alicerçadas seguindo os faróis condutores do **método freiriano**, no que se refere a construção das trocas de saberes e do aprender-fazendo. Gadotti (1997) explica que este se realiza esquematicamente em três momentos:

- a) *A investigação temática*, pela qual aluno e professor buscam, no universo vocabular do aluno e da sociedade onde ele vive, as palavras e temas centrais de sua biografia.
- b) *A tematização*, pela qual eles codificam e decodificam esses temas; ambos buscam seu significado social, tomando assim consciência do mundo.
- c) *A problematização*, na qual eles buscam superar uma primeira visão mágica por uma visão crítica, partindo para a transformação do contexto vivido.

Além dos **princípios da cultura de paz** (MATOS, 2006), um documento que reflete o compromisso da ONU em promover uma abordagem abrangente para a construção de paz, não



apenas focando na resolução de conflitos armados, mas também abordando as causas subjacentes dos conflitos e promovendo os valores e práticas que sustentam a paz duradoura. e da sustentabilidade socioambiental, essa sendo conduzida sobre a **cultura dos '5Rs'** (SOUSA,2003), com vista a promover ações associadas aos princípios de sustentabilidade socioambiental e socioeconômica através da produção dos artesanatos.

- **Método de Paulo Freire**

Paulo Freire foi o pioneiro da Educação de Jovens e Adultos, defendia a ideia de alfabetização de adultos diferenciada, baseada nos círculos populares de cultura, que naquele período, alicerçavam-se na educação popular. Suas ideias e propostas de alfabetização de adultos, visavam a adequação de métodos que respeitassem a diversidade de regiões e pessoas do país. Defendia o diálogo e a interação como princípios, para garantir a libertação do aluno e o direito à educação básica (FREIRE, 2011). O método freireano foi desenvolvido na década de 1960 na cidade de Angicos, Rio Grande do Norte, onde seu foco a princípio era a formação de jovens e adultos.

Enfatiza a participação ativa na construção do conhecimento e na transformação de suas realidades sociais. Dois conceitos-chave apresentados na metodologia freiriana são, a troca de saberes (diálogo) e a aprendizagem através da ação (aprender fazendo). A instituição explorou esses processos pedagógicos em todas as atividades do projeto seguindo seus conceitos e propósitos filosóficos do método.

- **Cultura de paz**

Composta por seis pilares - Cada um desses pilares contribui para a construção de um ambiente onde a paz é valorizada, nutrida e consolidada no meio social

- 1. Respeitar a Vida**

Envolve reconhecer o valor intrínseco de toda forma de vida, desde os seres humanos até os animais e a natureza em geral.

- 2. Rejeitar a Violência**

Ao renunciar à violência, abrimos espaço para o diálogo construtivo, o entendimento mútuo e a coexistência harmoniosa.



### **3. Ser Generoso**

Valoriza a partilha, a cooperação e a empatia. Ao sermos generosos, contribuímos com uma sociedade mais solidária e inclusiva.

### **4. Ouvir para Compreender**

Ao ouvirmos os outros com empatia e respeito, abrimos espaço para a troca de ideias, a resolução de mal-entendidos e a construção de pontes entre diferentes perspectivas.

### **5. Preservar o Planeta**

Ao adotar práticas e promover a conscientização sobre questões ambientais, contribuímos para a harmonia entre a humanidade e a natureza.

### **6. Redescobrir a Solidariedade**

Ao redescobrir a solidariedade, é possível fortalecer laços comunitários e promover a coesão social. Isso envolve agir em conjunto para superar desafios, seja em nível local ou global, e demonstrar que estamos todos interligados.

- **Sustentabilidade socioambiental:**

Em um mundo marcado por desafios interligados, os princípios da **cultura dos '5Rs'** emergem como fator crucial para a contribuição no impacto positivo da sustentabilidade socioambiental:

#### **1. Reduzir**

Envolve a minimização do consumo e do desperdício. Assim, reduzir a ingestão desnecessária e a quantidade de resíduos gerados.

#### **2. Reutilizar**

A reutilização é um pilar importante, pois reduz a necessidade de fabricar novos itens, economiza recursos e minimiza a quantidade de resíduos sólidos, envolve dar novos usos a produtos e materiais, prolongando sua vida útil.

#### **3. Reciclar**

Transforma materiais descartados em novos produtos, reduz a demanda por recursos naturais, economiza energia e reduz a geração de resíduos sólidos.

#### **4. Repensar:**



Envolve o questionar. Adquirir mudanças de hábitos e práticas para identificar maneiras mais sustentáveis de agir.

*“É convidar as pessoas a considerar o impacto ambiental de suas escolhas e buscar alternativas mais conscientes e responsáveis”.*

### **5. Recusar:**

A recusa leva as pessoas a evitar itens descartáveis, plásticos de uso único e produtos que não estão com os valores de sustentabilidade socioambiental. Está ligado a rejeitar produtos e práticas que são insustentáveis.

A Casa Vovó Bibia, por entender ser de premente necessidade de legar um mundo melhor para os indivíduos idosos de hoje, o das próximas gerações e o futuro do planeta, traz no EnvelheSER, possibilidades de seguir caminhos discorressem para reflexões e compreensões em se adotar escolhas para mudanças do estilo de vida e dos hábitos comportamentais. Assim, buscou desenvolver hábitos de amorosidade e empatia, fundamentados na ética e no respeito. Portanto, possibilitou deliberações para que as pessoas envolvidas desenvolvessem o seu potencial criativo, de socialização e do agir humanizado.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

As relações intergeracionais de qualidade impactam na diminuição das atitudes idadistas dos jovens em relação às pessoas idosas, como demonstra Drury e colaboradores em pesquisa realizada com dados do Reino Unido (Drury et al., 2017). Os autores mostram que atos como passar tempo com pessoas idosas, ser voluntário(a) em programas voltados para o cuidado e ajudar pessoas idosas em geral são extremamente positivos para gerações envolvidas. Ademais, as mudanças nos comportamentos e atitudes idadistas ocorrem tanto de forma explícita, na amenização das violências física e verbal contra pessoas idosas, e também de forma implícita, na diminuição da exclusão social e invisibilização (Drury et al., 2017).

Outro estudo sugere que programas intergeracionais são benéficos para as diferentes gerações, principalmente por estimular a busca por conhecimentos que são permeados pela diversidade



cultural e geracional da sociedade, assim como aprimorar a qualidade de vida das pessoas idosas (Rosebrook, 2002).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante a execução do EnvelheSER foi possível observar respostas relevantes e significativamente transformadoras quando as diferentes gerações se conectaram. Nesse sentido, quanto aos relatos das pessoas idosas, ao perceber que suas contribuições geram importantes influências na vida do outro, fato esse construído paulatinamente ao longo do desenvolvimento do projeto. Além do sentimento de pertencimento, do propósito e significado de sua própria vida. Portanto, foi uma experiência exitosa, que desempenhou um papel vital, fundamentalmente transformador para todas as gerações envolvidas.

- **Depoimentos:**

Alguns exemplos de depoimentos com relatos espontâneos, e respostas as perguntas Pré estabelecidas resultantes dessa colaboração voluntária dos autores envolvidos no projeto.

- **Ações na Casa Vovó Bibia**

- 1. Artesã Professora**

- MA – 81 anos

*“Chegou uma pessoa com tanta depressão aqui e que estava aperreada, eu digo: sente aqui junto de mim, vamos trabalhar? Ensino capitonê, bordado em fita, pintura em tecido e ensino crivo. Elas gostam aprendem tudinho, vedem também. Para mim é uma satisfação, eu gosto por causa disso”*

- MAF- 82 anos

*“Eu gosto muito de estar aqui, porque em casa a gente fica só sentado, só parado e aqui um fala, o outro fala. Tem uma brincadeira agente está brincando. Aí os neurônios não vão se acumular, né? Aí tem que voar”.*

- **Ações nas Escolas**



## **1. Escola Arraial Novo do Bom Jesus**

- Profa. Rosângela Cunha:

*[...] “Com o projeto EnvelhesSER cresceu ainda os debates, vivências e a compreensão sobre o envelhecimento. Entretanto, os desafios são gigantes para combater o preconceito contra a pessoa idosa em uma sociedade excludente”.*

## **2. Escola Municipal do Recife Sítio do Berardo**

- Coordenador Pedagógico Emanuel Ribeiro

“A Casa Vovó Biba com o projeto EnvelheSER, trouxe uma contribuição junto ao corpo docente, discente e toda a comunidade escolar, de reflexão, conscientização para a valorização da vida, do respeito e amorosidade entre as pessoas e especialmente com as pessoas idosas. São momentos construtores que mudam os valores de todas as pessoas envolvidas”.

### **• Ações nas Instituições de Longa Permanência**

#### **1. Casa de Acolhida Porto Seguro**

- Terapeuta ocupacional Fabiola Inojosa

*“ Vejo o Projeto EnvelheSer como sendo um projeto essencial, para a continuidade e fortalecer ainda mais, as práticas que vem tendo aqui com os idosos, na perspectiva mesmo de prevenção de doenças, de promoção de saúde. Possibilitar uma melhor qualidade e dignidade na vida*

- Pessoas Idosas Artesãs do Porto Seguro

1- AC – 80 anos

*“Para a pessoa quando se encontra na fase do envelhecimento é muito gratificante. É muito bom. Esse acompanhamento, todo mundo ajudando. Eu acho uma maravilha. É como se começasse tudo de novo. Entende? É um envelhecimento que não fica velho. É como se fosse uma renovação”.*

2 - EM - 79 anos



*“ Eu não pensava que ia conseguir diante de todos os problemas que eu estava. Mais aí quando eu cheguei no abrigo, que começaram a fazer meus tratamentos psicológicos e tudo. E a amizade a força que esse pessoal me deu. Eles começaram a pensar em alguma coisa para eu fazer. Me colocaram na pintura e eu me apaixonei. E fico muito feliz quando as pessoas dizem que o meu trabalho é bonito. Aí eu fico tão feliz que vezes eu choro. Mais não é de tristeza não. Eu choro é de alegria de vê que eu estou fazendo alguma coisa útil na minha velhice”.*

- **Desafios**

- **Principais dificuldades encontradas durante a realização do projeto EnvelheSER**

1. O aumento dos casos de infecção de COVID-19 decorrente do surgimento da variante Ômicron e a alta taxa de infecção pelo vírus Influenza H3N2 levaram à retomada de protocolos mais rígidos de isolamento e distanciamento social, dificultando a possibilidade de contato com as instituições parceiras e equipe do ‘projeto’<sup>1</sup>.

2. Período de greve docente nas escolas municipais do Recife e obras de manutenção predial em duas escolas (Darcy Ribeiro e Arraial Novo do Bom Jesus) levaram ao ajuste cronogramático nas unidades de ensino parceiras.

3. Além disso, é importante destacar a situação de emergência vivida entre os meses de maio e junho em razão das fortes chuvas que acometeram a Região Metropolitana do Recife. Foram diversos casos de enchentes, movimentos de massa e consequente deslizamento de barreiras, alagamentos, etc. Como triste resultado, centenas de pessoas perderam suas vidas<sup>2</sup> e milhares ficaram desabrigadas, levando o município a decretar.

- **Além das Metas**

1. **III Fórum Intergeracional da Casa Vovó Bibia e a Expo do Envelhecimento Saudável, com o tema: Desafios do EnvelheSER**

---

<sup>1</sup>



Entendendo ser de premente de fundamental importância, que sejam adotadas iniciativas que promovam estudos, debates e reflexões, para fomentar as ações em Prol da garantia dos direitos das pessoas idosas, com foco na funcionalidade do envelhecimento cidadão, a Casa Vovó Bibia, realizou o III Fórum Intergeracional da Casa Vovó Bibia e a Expo do Envelhecimento Saudável, com o tema: Desafios do EnvelheSER. no dia vinte e três do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, no auditório Dom Helder Câmara da UNICAP - Universidade Católica de Pernambuco.

O evento teve como objetivo principal debater e refletir sobre os desafios do processo natural do envelhecimento humano com o olhar para as várias velhices, especialmente as mais invisibilizadas e/ou ignoradas: Socioeconômicas; Sociodemográficas; Socioculturais; Raças; Gêneros e Etnias. Além de, construir uma **Carta Compromisso com a dignidade do envelhecer** contemplando as diversidades das várias velhices, com o propósito de ser entregue a todos os espaços de Governamentais e da Sociedade Civil Organizada, solicitando a garantia dos direitos para a plenitude da dignidade do envelhecimento humano, numa sociedade justa, inclusiva e equitativa.

- **Depoimentos durante o III Fórum Intergeracional da Casa Vovó Bibia:**

- Cacilda Medeiros - Gerente da Pessoa Idosa do Recife:

- *"É preciso registrar a preocupação que as pessoas que fazem a casa da vovó têm com a questão da pessoa idosa institucionalizada, que são as que estão acolhidas em - nossas casas municipais. Além disso, o trabalho intergeracional que promovem ao levar para crianças e adolescentes nas escolas municipais a importância de envelhecer com dignidade e de conviver de forma harmoniosa com as pessoas idosas".*

- Vera Baroni - Ativista negra pelos direitos humanos. Coordenadora da Rede Mulheres Terreiro:

- *"[...]“Casa Vovó Bibia abre caminhos para que os mais jovens possam ter um futuro diferente. Sou parte de uma diáspora negra no Brasil, em Pernambuco, de um povo que sofreu um processo de escravização de quase séculos. Isso significa que a política pública desse país por quase 400 anos foi uma política escravagista e isso impacta o presente[...]"*



- Rosângela Cunha - Prof<sup>a</sup>. Diretora da Escola Municipal Arraial Novo do Bom Jesus:

*“Gostaria de agradecer à Casa Vovó Bibia pelo projeto EnvelheSER, que nos convida a mudarmos nossas percepção e práticas sobre o envelhecimento. Temos que construir com a comunidade escolar uma nova forma de olhar o idoso, com sua riqueza, seu valor”.*

**2. A Casa Vovó Bibia de Apoio à família participou da construção da 1ª Edição Glossário Coletivo de Enfrentamento ao Idadismo:** ações da Campanha de “**Lugar de pessoa idosa é onde ela quiser**” foi lançado em outubro de 2021, pela LongeVida. Esse Glossário foi utilizado durante as ações do projeto EnvelheSER.

### **3.Percepção do Envelhecimento**

- Inquérito de Percepção sobre o Envelhecimento Humano – IPEH, foi iniciado estudo com a equipe multidisciplinar da Casa Vovó Bibia e a Profa. Dra. Stella Bettencourt, coordenadora da pós-graduação do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa/PT- ISCSP, com o propósito de identificar a percepção do envelhecimento humano.

### **4. - Ações com a comunidade escolar da Educação para Jovem e Adulto-EJA**

Por solicitação dos gestores pedagógicos das escolas municipais Darcy Ribeiro e Arraial Novo do Bom Jesus, decorrente a necessidade da demanda quanto as ações de promoção ao combate do idadismo e de resolução de conflitos, foi acrescentado as atividades para atender a essa população pertencente a Educação para Jovem e Adulto mas sobretudo, a compreensão do processo da promoção do envelhecimento saudável.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Freire nos guiou na percepção de que a educação transcende a mera transmissão de conhecimento. Ela tem o potencial de ser uma ferramenta de transformação profunda. Ao empoderar os indivíduos com autonomia e uma mentalidade crítica, ela desencadeia um efeito cascata. Pessoas transformadas, plenas de entendimento e discernimento, têm a capacidade de catalisar mudanças significativas no mundo que as cerca.



Seu legado nos convoca a abraçar a educação não apenas como um veículo de aprendizado, mas como um instrumento poderoso para a construção de um futuro mais equânime e progressivo. Assim, à medida que honramos sua filosofia e método, também abraçamos a responsabilidade de cultivar uma sociedade transformadora por meio da educação. A Casa Vovó Bibia em Recife, Pernambuco, destaca-se como um espaço emblemático em um contexto social e inclusivo. Sua importância reside no papel vital que desempenha na comunidade, oferecendo suporte e serviços essenciais para diversos grupos, especialmente os mais vulneráveis.

Esta instituição representa um refúgio e um farol de esperança para muitos. No centro da sua missão está a promoção da inclusão social, dando especial atenção aos idosos, crianças, pessoas com deficiência e outros segmentos marginalizados da sociedade. A Casa Vovó Bibia não se limita a oferecer assistência material, mas também cria um ambiente de apoio emocional. Ela serve como um local de encontro e interação, um espaço onde as histórias e experiências são compartilhadas e valorizadas.

Para as pessoas idosas, é um lugar onde eles podem desfrutar de companhia e se sentir úteis, mitigando assim o isolamento social que frequentemente aflige essa faixa etária. Destaca-se por fomentar a educação e o aprendizado contínuo. Oferecer oportunidades de aprendizagem para todas as idades, processo que é fundamental, para empoderar a comunidade e romper o ciclo da desvantagem socioeducacionais.

No cerne desse contexto inclusivo, está o reconhecimento da dignidade de cada indivíduo. A Casa Vovó Bibia busca não apenas atender às necessidades básicas, mas também fortalecer a autoestima e a autoconfiança de cada pessoa que passa por suas portas. Em um lugar onde a desigualdade social muitas vezes é uma realidade dolorosa, a Casa Vovó Bibia emerge como um farol de solidariedade, oportunidades e esperança. Ela é um testemunho vivo de como as comunidades podem se unir para criar um ambiente mais inclusivo, onde todos têm a oportunidade de crescer, aprender e se sentir valorizados.



## REFERÊNCIAS

- BARCELOS, E. M.; MADUREIRA, M. D. S. **Violência contra o idoso**. In F. Chaimowicz (Ed.), Saúde do idoso (pp.132-141). Belo Horizonte: UFMG, 2013.
- BRASIL. Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: DF, Senado, 1988.
- CAVALCANTE, Fátima Gonçalves; MINAYO, Maria C. de Souza; MANGAS, Raimunda M. do Nascimento. **Diferentes faces da depressão no suicídio em idosos**. Ciência & Saúde Coletiva [online]. Vol. 18, n.10, 2013.
- DRURY, L.; ABRAMS, D.; SWIFT, H. J. Making Intergenerational Connections – an Evidence Review. 2017. Age UK, London, UK.
- FALEIROS, Vicente de Paula. **A pessoa idosa e seus direitos: sociedade, política e constituição**. In: BERZINS, Marília Viana; BORGES, Maria Claudia (Org.). Políticas Públicas para um país que envelhece. São Paulo: Martinari, 2012.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50. ed. São Paulo. Editora Paz e Terra, 2011.
- GADOTTI, M. Paulo Freire: uma biobibliografia. Cortez editora. 1997.
- MATOS, Kelma Socorro Lopes (Org.). **Cultura de paz, educação ambiental e movimentos sociais: Ações com sensibilidade**. Fortaleza: Editora UFC, 2006.
- GAIOLI, C.C.L.O., RODRIGUES, R.A.P. Ocorrência de maus tratos em idosos no domicílio. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, 2008.
- ONU - Organização das Nações Unidas. Declaração e Programa sobre uma Cultura de Paz. Resolução Aprovada por Assembleia Geral em 6 de outubro de 1999, nº. 53/243.
- ONU-Nações Unidas No Brasil-BR. A Agenda 2030. Disponível em <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em: 25/05/2019.
- ORGANIZAÇÃO Mundial da Saúde – OMS. Década do Envelhecimento Saudável (2020-2030). Organização Pan-Americana da Saúde.
- ROSEBROOK, V. Intergenerational connections enhance the personal/social development of young children. *International Journal of Early Childhood*, v. 34, n. 2, p. 30–41, set. 2002.
- SOUSA, Rafaela. "Sustentabilidade"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao/sustentabilidade.htm>. Acesso em 23 de agosto de 2023.